



DrugNet Europe

Observatório Europeu da
Droga e da Toxicod dependência

Boletim bimestral do Observat rio Europeu da Droga e da Toxicod dependência

Março–Abril 2000 • Nº 22

ISSN 0873-5409

SEGUNDA CONFERÊNCIA INTER- INSTITUCIONAL SOBRE A POLÍTICA DE LUTA CONTRA A DROGA NA EUROPA

Tornar funcional a Estrat gia da UE de Luta contra a Droga



Foto: Comissão Europeia

A conferência foi aberta por António Vitorino, Comissário Europeu responsável pela Justiça e Assuntos Internos; Vitalino Canas, Secretário de Estado da Presidência Portuguesa; e Marietta Giannakou-Koutsikou, Membro do Parlamento Europeu.

O Comissário António Vitorino sublinhou que a “dimensão europeia” do combate à droga progrediu muito nos cinco anos após a primeira Conferência Interinstitucional sobre a Política de Luta contra a Droga na Europa, em 1995¹, em grande medida graças à entrada em vigor dos Tratados de Maastricht e Amsterdão e aos esforços do OEDT e da Europol. Ademais, manifestou a esperança de que a conferência alcançasse o seu objectivo de “tornar a estratégia da União Europeia funcional”.

Vitalino Canas afirmou: “Deveremos seguramente reflectir sobre a necessidade de criar, ao nível da União, uma instância de debate e de decisão política especificamente dedicada aos assuntos da droga e da toxicod dependência, em estrita coordenação com os Conselhos da Justiça e dos Assuntos Internos e da Saúde, os quais poderão ser convidados a articular com mais eficácia as acções neste domínio, nos termos das disposições dos tratados pertinentes”. Vitalino Canas considerou também ser chegado o momento de reflectir sobre as competências e responsabilidades do OEDT, criado como organismo estritamente técnico em 1993, num contexto jurídico muito diferente do actual. Declarou que “o OEDT deverá passar a desempenhar um papel relevante no apoio e na sustentação da decisão política no seio da União”.

Marietta Giannakou-Koutsikou lamentou a falta de empenhamento político dos Estados-Membros face à problemática da droga, que se reflecte nos magros recursos financeiros atribuídos às políticas de combate à droga, tanto a nível nacional como europeu. Exortou à organização regular de encontros conjuntos entre os Ministros da Saúde e da Justiça, a nível da UE, a fim de coordenar, ao mais alto nível político, as acções comunitárias no domínio do combate à droga.

Contrariamente às estratégias precedentes, a nova Estratégia da União Europeia de Luta contra a Droga exige que as acções desenvolvidas nesse campo sejam submetidas a uma avaliação apoiada em instrumentos e medidas correspondentes. O Director do OEDT, Georges Estievenart, chamou a atenção para a necessidade de “um método segundo o qual a estratégia global possa ser favorecida, monitorizada, verificada e avaliada, explorando ao máximo as informações disponíveis”. Propôs ainda uma série de desenvolvimentos relacionados com as estruturas políticas e jurídicas actualmente em vigor para combater o problema da droga, nomeadamente a organização de encontros regulares entre os coordenadores nacionais em matéria de droga, a Comissão Europeia, o OEDT e a Europol, para avaliação das iniciativas nacionais e comunitárias.

O Sr. Estievenart acolheu vivamente os desafios e as oportunidades suscitados pela Estratégia, bem como o “espaço por ela criado para reforço dos aspectos que nos aproximam, o debate e, se possível, a redução dos aspectos que nos diferenciam”.

As cinco sessões de trabalho da conferência abrangeram:

continua na p. 8 ▶

Os peritos de alto nível no domínio da droga reuniram-se em Bruxelas, de 28 a 29 de Fevereiro, por ocasião da segunda Conferência Interinstitucional sobre a Política de Luta contra a Droga na Europa, organizada pela Presidência Portuguesa da União Europeia, o Parlamento Europeu e a Comissão Europeia. O objectivo foi debater as melhores formas de implementação dos objectivos definidos na Estratégia da União Europeia de Luta contra a Droga (2000–2004), aprovada pelo Conselho Europeu em Helsínquia, em Dezembro de 1999, bem como obter um consenso quanto às acções prioritárias.

¹ A primeira Conferência Interinstitucional sobre a Política de Luta contra a Droga na Europa foi organizada pela Presidência Espanhola do Conselho da UE, o Parlamento Europeu e a Comissão Europeia em Bruxelas, em Dezembro de 1995.

A comunidade cigana e a droga

As minorias étnicas são particularmente vulneráveis aos problemas da droga e da toxicod dependência, por se encontrarem mais expostas a diversas formas e graus de exclusão social (por exemplo, desemprego e difícil acesso à educação). As medidas gerais de prevenção e tratamento implementadas nos Estados-Membros da UE – tais como campanhas preventivas e instalações de tratamento – não se encontram, por natureza, dimensionadas para grupos específicos. Consequentemente, não conseguem abranger nem beneficiar totalmente essas comunidades.

Desde 1995, a Associação Espanhola para os Ciganos (*Asociación Secretari-*

ado General Gitano) está a desenvolver em seis países da UE¹, com o apoio da Comissão Europeia, uma rede de organizações com o objectivo de ajudar a ajustar os programas e instrumentos de prevenção antidroga às necessidades específicas das populações ciganas.

Em 20 de Janeiro de 2000, em cooperação com o organismo espanhol de coordenação das questões relacionadas com a droga, o *Plan Nacional sobre Drogas*, a Associação organizou em Madrid um seminário intitulado “A Comunidade Cigana e a Toxicod dependência”. Participaram no seminário o OEDT, representantes de organizações regionais espanholas para os ciganos e autoridades locais.

O objectivo do seminário era a partilha de conhecimentos e experiências no desenvolvimento de actividades relacionadas com a droga nas comunidades ciganas. Por um lado, o seminário sublinhou a necessidade de conscien-

cializar a estrutura geral social e sanitária de Espanha para as necessidades específicas dos ciganos e, por outro, a importância de envolver os membros dessa comunidade em estratégias de prevenção.

Philippe Roux

¹ Espanha, Finlândia, Grécia, Itália, Portugal e Reino Unido.



Para mais pormenores, contactar: Pedro Puente Fernandez, Asociación Secretariado General Gitano, Calle Antolina Merino, 10, E-28025 Madrid, Espanha. Tel: ++ 34 91 422 09 60. Fax: ++ 34 91 422 09 61. E-mail: gitanos@asgg.org. Página web: <http://www.asgg.org>

NOVOS PROJECTOS DO OEDT PARA REDUÇÃO DA PROCURA

Directrizes para a avaliação das actividades das equipas de rua

Na sequência do seu estudo de 1999 sobre as actividades das equipas de rua entre os consumidores de droga na Europa¹, o OEDT apoiou um novo projecto para promover e melhorar a avaliação de tais actividades. Trata-se de actividades que exigem um tipo de avaliação especial,

dada a dificuldade de contacto e de penetração dos grupos-alvo e respectivos ambientes.

As instituições contratadas – Centro de Estudos sobre HIV/SIDA e Droga (Edimburgo) e a Universidade de Amsterdão – elaborarão directrizes no contexto da estratégia geral do OEDT, no sentido de proporcionar instrumentos de avaliação aos profissionais empenhados na redução da procura. Estudarão, ainda, meios para facilitar a recolha de dados e fomentar as possibilidades de formação e cooperação. O projecto, que arrancou em Fevereiro, terá em conta as conclusões do anterior estudo sobre o trabalho das

equipas de rua. A obtenção de resultados está prevista para o Outono.

¹ Os resultados encontram-se publicados no nº 2 da série *Insights* do OEDT. ISBN: 92-9168-062-1.



Ensaio de comprimidos

“Intervenções de ensaio local de comprimidos na União Europeia” é o tema do segundo projecto encomendado pelo OEDT, lançado em Fevereiro. As entidades contratadas – *Verein Wiener Sozialprojekte e Check-It* (Viena) – farão o inventário dos programas existentes para ensaio local de comprimidos e analisarão os respectivos objectivos, indicadores de avaliação, grupos-alvo,

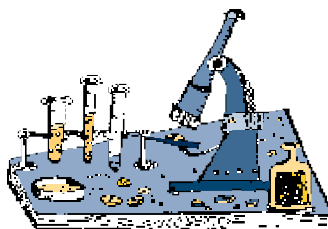


Ilustração: Isabel Rocha

métodos, potencialidades e obstáculos.¹ O objectivo final do projecto consiste em avaliar de que modo as medidas de prevenção e redução de danos podem ser associadas à activi-

dade de ensaio de comprimidos (por ex. em discotecas e festas *rave*) e de que modo a informação produzida pelo OEDT no âmbito da Acção Comum relativa ao Controlo de Novas Drogas Sintéticas poderá ser canalizada para este tipo de prática de redução da procura. A divulgação dos resultados do estudo está prevista para o Outono.

Gregor Burkhardt

¹ Entre as organizações que têm programas de ensaio de comprimidos contam-se: *Dutch Information Monitoring System*, Holanda; *Eve and Rave* (Alemanha); *Médécins du Monde* (França); *Modus Vivendi* (Bélgica).

O OBSERVATÓRIO INTERESSA-SE PELOS MÉDIA DIRIGIDOS À JUVENTUDE

Um dos actuais objectivos do OEDT é a identificação de fontes de informação novas, ou pouco conhecidas, que possam ser úteis na detecção e compreensão dos mais recentes padrões de consumo de droga na UE, podendo conduzir à futura criação de programas e políticas de resposta à droga mais tempestivos, direccionados e eficazes.

Nos últimos anos, detectaram-se, nos média dedicados aos jovens, aos seus estilos de vida ou à sua música ("média juvenis"), as primeiras referências a duas grandes tendências ao nível da droga: a emergência do *ecstasy* e o aumento do consumo da heroína fumada. Estas referências surgiram muito antes de as fontes especializadas na informação sobre droga começarem a referir tais tendências, e começou a dar-se atenção à abundância de dados existentes neste domínio.

Em Fevereiro de 2000, o OEDT lançou um estudo da viabilidade da utilização de referências facilmente acessíveis nos média juvenis sobre o consumo de droga¹, visando criar "indicadores avançados" indirectos dos novos padrões no consumo de drogas.² Estes indicadores poderão resultar na recolha e compreensão, muito mais cedo do que no passado, de dados sobre as novas tendências verificadas no contexto dos jovens e dos seus estilos de vida. As fontes a analisar no estudo poderão incluir as revistas e os folhetos dedicados aos jovens, aos estilos de vida e à música, bem como *sites* da Internet e programas de rádio e televisão na UE.

Uma das grandes metas do estudo consiste na análise das relações entre os média específicos da juventude e o consumo real de drogas. Compreender a relação entre ambos constitui um difícil desafio e explica claramente por que motivo os média juvenis não foram sistematicamente utilizados, no passado, pelos investigadores das questões relacionadas com a droga. Enquanto determinado material dos média poderá revelar a existência de uma nova tendência no consumo de droga, outro poderá, inadvertidamente, promover outra tendência.

O estudo terá em atenção que o objectivo dos média juvenis é o entretenimento e que, por isso, a ficção produzida não está relacionada com acontecimentos empíricos. Os resultados estão previstos para o Outono.

Deborah Olszewski

¹ Entidade contratada: Gruppo Abele, Itália.

² "Indicadores avançados" significa que estão na vanguarda de uma nova tendência. Ver DrugNet Europe nº 20.



Média sobre juventude, estilos de vida e música: fontes de indicadores avançados sobre o consumo de drogas?

MONTRA DE LIVROS



Orgão Internacional de Controlo de Estupefacientes (OICE) Relatório Anual sobre a Situação Mundial das Drogas, 1999

O mais recente relatório anual do Órgão Internacional de Controlo de Estupefacientes (OICE) foi publicado em 23 de Fevereiro. Entre os muitos aspectos analisados no relatório surge o problema de assegurar um adequado fornecimento lícito de estupefacientes para fins medicinais, sobretudo nos países em desenvolvimento. Num mundo onde o consumo ilícito de drogas está a aumentar, o OICE, com sede em Viena, preocupa-se com o facto de as pessoas a quem as drogas trariam grande benefício, como as que se encontram nas fases terminais do cancro, não terem acesso a conhecidos analgésicos, como a morfina e outros opiáceos. Em oposição à carência de analgésicos nos países em vias de desenvolvimento, realça, nos países desenvolvidos, o problema da sobremedicação.

Assim sendo, o órgão insta os governos à adopção de uma abordagem mais flexível e humanitária, baseada num sistema funcional de gestão do fornecimento de medicamentos, que assegure também a disponibilização de drogas controladas para fins clínicos, especialmente nos países em desenvolvimento e em situações como as de emergência humanitária. Outros aspectos abordados no relatório incluem: o aumento do consumo de *cannabis* entre os jovens e o crescente abuso e tráfico de estimulantes do tipo anfetamina em todo o Oriente e Sueste Asiático.

Publicado por: Órgão Internacional de Controlo de Estupefacientes (OICE). Podem obter-se informações sobre a OICE na sua página da internet (<http://www.incb.org>). **Contacto:** INCB, Vienna International Centre, Room E-1339, PO Box 500, A-1400 Viena, Áustria. Tel: ++ 43 1 26060. Fax: ++ 43 1 26060/5867/5868. **E-mail:** secretariat@incb.org. • **Data:** período abrangido, 1999. Publicado a 23 de Fevereiro de 2000. • **Língua:** Espanhol, francês, inglês. • **Preço:** 20 dólares. Pode ser importado de <http://www.incb.org>. • **ISBN:** 92-1-148123-6. • **Para encomenda de exemplares:** Gabinetes de publicações das Nações Unidas em Genebra (Tel: ++ 41 22 917 2614 ou e-mail: unpubli@unog.ch), ou em Nova Iorque (Tel: ++ 1 212 963 8302 ou e-mail: publications@un.org)

O OEDT é responsável pela selecção de materiais para a Montra de Livros e pelo texto apresentado. Contudo, cabe aos próprios autores a responsabilidade pelo conteúdo dos livros e pelas opiniões neles expressas.

ESTIMATIVAS SOBRE O CONSUMO PROBLEMÁTICO DE DROGA E AS POLÍTICAS NACIONAIS SOBRE A DROGA

As estimativas sobre o consumo problemático de drogas têm sido muitas vezes encaradas como uma pedra angular na definição das políticas sobre a droga, a nível nacional. Não há muitos anos, eram frequentemente exploradas estimativas infundadas e arbitrárias nas violentas discussões sobre as políticas nacionais, tanto no seio de alguns países europeus como entre estes. Tais trocas de números “ditadas pela emoção” diminuíram recentemente graças à disponibilidade de novos valores nacionais, mais comparáveis e mais fiáveis.

Os novos valores sugerem uma débil associação directa entre a real prevalência do consumo problemático (bem como de outro uso de drogas) e as políticas nacionais sobre a droga – embora estas últimas possam ser fundamentais para minimizar as consequências do consumo problemático, tais como infeções e *overdose*. De facto, nos países com as políticas mais liberais ou mais restritivas, a prevalência parece ser comparativamente moderada, enquanto nos países com políticas “moderadas” podem registar-se níveis bem mais elevados de consumo problemático.¹

O OEDT tem em curso análises mais aprofundadas dos níveis e do âmbito do consumo problemático de droga, através de vários grupos de peritos.



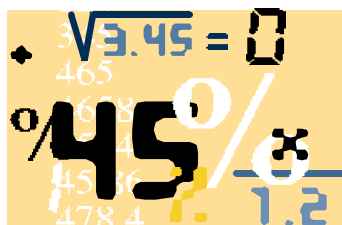
Reuniões de peritos TSER

Realizaram-se em Munique, de 3 a 5 de Fevereiro, duas reuniões de grupos de trabalho de peritos no Ponto Focal Alemão (IFT) no âmbito da “Rede europeia de desenvolvimento de modelos relevantes de políticas e de análises socioeconómicas do consumo de drogas, suas consequências e intervenções”.

A rede – composta por 30 especialistas em análise quantitativa, divididos por

seis grupos de trabalho – é financiada pelo programa de Investigação Socioeconómica Orientada (TSER) da Comissão Europeia, (Direcção-Geral de Estudos) e coordenada pelo OEDT.

Os encontros realizados em Munique focaram sobretudo a estimativa da prevalência nacional (todos os casos existentes num dado ano) e da incidência nacional (todos os novos casos registados num dado ano) do consumo problemático.



• Estimativa da prevalência

O grupo de trabalho sobre a prevalência nacional do consumo problemático de droga (coordenador: IFT) concentrou-se nos aspectos metodológicos de um método de estimativa: o método de marcador multivariável.²

Análises recentemente realizadas utilizando este método nos *Länder* alemães, revelaram uma fraca correlação entre os indicadores sociais (por ex., o desemprego) e os indicadores da droga.

Foram apresentadas as estimativas de prevalência na Itália ao longo dos últimos 10 anos, usando o método supramencionado. As estimativas condizem com os resultados do grupo de incidência (ambos exibindo um pico por volta de 1991), o que sugere uma validade cruzada.

Durante e após a reunião, ficou claro que sete novas estimativas nacionais de prevalência (usando o método acima referido e outros) deverão estar disponíveis para o *Relatório Anual* do OEDT relativo ao ano 2000, incluindo a Espanha (que, anteriormente, não tinha apresentado estimativas).

• Estimativa da incidência

O grupo de trabalho sobre a incidência de problemas associados ao consumo de drogas (coordenador: Universidade

“Tor Vergata”, Roma) apresentou progressos metodológicos no procedimento de cálculo retrospectivo, utilizado no cálculo da incidência a partir dos dados de tratamento, e apresentou um instrumento para a recolha de dados. Foi também apresentado um método adicional de estimativa, baseado num procedimento de compensação do atraso da informação, que parece promissor nos casos em que os dados disponíveis sobre os tratamentos se referem apenas a alguns anos.

Foi criado um subgrupo epidemiológico, que descreverá os processos que poderão afectar a qualidade dos dados para estas análises nos locais participantes.

O futuro

São necessárias análises mais exactas das estimativas da prevalência, estimativas para subgrupos de consumidores com problemas e, especialmente, estimativas para mais anos consecutivos com vista a uma determinação mais fiável da correlação entre a prevalência de problemas associados ao consumo de estupefacientes e a política nacional. As estimativas sobre a incidência podem ser ainda mais importantes, pois devem revelar mais directamente o efeito de intervenções orientadas para a redução dos níveis dos novos problemas causados pelo consumo de drogas.

A disponibilidade e a qualidade dos dados é, no entanto, o principal obstáculo à obtenção de estimativas e análises fiáveis. Está em curso, em Itália, um projecto de aperfeiçoamento da recolha de dados nos centros de tratamento, ao mesmo tempo que vários outros países estudam a recolha de dados de jovens consumidores problemáticos em situações de ausência de tratamento.

O OEDT está a desenvolver projectos destinados a melhorar a recolha de dados ao nível da UE (indicadores-chave), actividade que tem vindo a merecer um apoio nacional cada vez maior.

Lucas Wiessing, Ludwig Kraus, Carla Rossi

¹ Ver: *Relatório Anual sobre a Evolução do Fenómeno da Droga na União Europeia*, OEDT, 1999.

² O OEDT está a desenvolver directrizes sobre a estimativa da prevalência nacional. Encontra-se disponível uma versão preliminar.



O OEDT E OS SEUS PARCEIROS

O OEDT e a OMS assinam um Memorando de Acordo

O projecto de Memorando de Acordo (MA) que estabelece formalmente a cooperação entre a Organização Mundial de Saúde (OMS) e o OEDT, foi aprovado pelo Conselho de Administração do Observatório na sua reunião de 12-14 de Janeiro. A cerimónia oficial de assinatura do Memorando terá lugar em Março.

O acordo ajudará as duas organizações a melhorarem a recolha, análise e divulgação dos dados existentes sobre droga, bem como a desenvolver e promover métodos de comparação de dados. Contribuirá ainda para uma melhor coordenação dos respectivos esforços visando:

- alcançar um uso optimizado da informação disponível;
- melhorar a qualidade dos respectivos relatórios;
- garantir o uso mais eficaz dos recursos;
- criar sinergias no planeamento e na coordenação das suas actividades;
- trocar informações sobre assuntos de interesse comum;
- evitar a duplicação de esforços.

Após a conclusão do acordo, os dois organismos identificarão projectos conjuntos de cooperação. O MA será delineado em consonância com os estatutos da OMS e o regulamento que criou o OEDT.

Ignacio V zquez Molin



Cimeira 2000 para o Controlo Internacional da Droga

O Director do OEDT, Georges Estievenart, participou na Cimeira 2000 para o Controlo Internacional da Droga, realizada a 8 e 9 de Fevereiro em Washington DC. A Cimeira foi organizada pela Câmara dos Representantes dos Estados Unidos da América em conjunto com o Programa das Nações Unidas para Controlo Internacional da Droga (PNUCID).

A Cimeira, que teve uma incidência regional e uma perspectiva global, proporcionou aos representantes da União Europeia, Canadá, Japão e Estados Unidos da América a oportunidade de participar num diálogo estratégico sobre as crescentes preocu-

pações internacionais no domínio da droga. Realizaram-se mesas redondas para análise das questões relacionadas com a procura de droga, a aplicação da lei e as últimas tendências verificadas ao nível da produção ilícita, do tráfico e do consumo de drogas, bem como do branqueamento de capitais. Entre os oradores contaram-se Ryutaro Hashimoto, ex-Primeiro Ministro japonês; Barry R. McCaffrey, Director do Gabinete da Casa Branca dos EUA para a Política Nacional de Controlo da Droga; Pino Arlacchi, Director Executivo do PNUCID; e Sir Jack Stewart-Clark, ex-membro do Parlamento Europeu.

Georges Estievenart participou na mesa redonda sobre as questões relacionadas com a procura de droga, durante a qual apresentou os dados mais recentes sobre as respostas à redução da procura na União Europeia, conforme delineadas no Relatório Anual de 1999, publicado pelo OEDT.

Ignacio V zquez Molin

4ª Conferência Internacional da ERIT

A Federação Europeia dos Profissionais Interventores em Toxicod dependência (ERIT) organizou a sua 4ª Conferência Internacional no Porto (Portugal), de 3 a 5 de Fevereiro, sob os auspícios da Presidência Portuguesa do Conselho da UE. Sob o título "Use, harm and addiction: working towards multicultural practices" (Consumos, danos e dependências: para a construção de modelos e práticas transculturais), o evento foi patrocinado pela Comissão Europeia pelo Governo português.

Mais de 1400 profissionais de 24 países – incluindo representantes do OEDT – participaram na conferência. O programa geral incluiu cerca de 160 apresentações, cobrindo todos os aspectos da resposta aos problemas relacionados com a droga.

A conferência adoptou uma Declaração final que estipula, entre outros pontos, que as políticas europeias em matéria de drogas deverão ter em conta a "especificidade europeia" (respeitar a diversidade cultural das populações) e as realidades *in loco*, tal como transmitidas pelas associações de profissionais.

António Guterres, Primeiro Ministro português, encerrou a conferência apelando para uma abordagem global e completa do fenómeno da droga.

Foi escolhido, na altura, o novo Conselho de Administração da ERIT, tendo Roberto Bosi (Itália) sido eleito Presidente.

Philippe Roux

Informações pormenorizadas sobre o programa de actividades da ERIT e sobre a conferência acima referida encontram-se disponíveis na página web <http://www.erit.org/theporto%20dec.htm>. Mais informação pode ser obtida por e-mail junto de: info@erit.org





ORGANISMOS ESTATUTÁRIOS DO OEDT

Conselho de Administração

A 19ª reunião do Conselho de Administração do OEDT teve lugar a 3 de Março, em Lisboa, e foi totalmente dedicada aos resultados de uma recente avaliação do Observatório realizada por consultores externos. O Conselho analisou as conclusões e as recomendações apresentadas pelos avaliadores e tomou decisões sobre as medidas a tomar subsequentemente.

O OEDT foi um dos primeiros dos 11 organismos descentralizados da UE a ser submetido a uma avaliação externa. O exercício foi solicitado pela Comissão Europeia e pelo Conselho de Administração do OEDT, em Janeiro de 1999.

A próxima reunião do Conselho realizar-se-á de 6 a 8 de Setembro de 2000.

Kathleen Hernalsteen

Comité Científico

A 13ª reunião do Comité Científico do OEDT realizar-se-á em Lisboa, de 16 a 17 de Março. Prevê-se que as discussões incidam sobre os resultados da recente avaliação externa do Observatório, bem como sobre as conclusões de uma avaliação técnica dos mecanismos criados com vista à implementação do Programa de Acção Comum sobre as Novas Drogas Sintéticas, de 1997.

A equipa de direcção do Comité Científico para as novas drogas sintéticas reunirá a 16 de Março, bem como os seus dois subcomités responsáveis pelo desenvolvimento de indicadores de qualidade para os estudos epidemiológicos e para os estudos sobre a redução da procura.

Lena Westberg

OEDT/Europol: relatórios conjuntos sobre Ketamina e GHB em curso

Está em curso a preparação de relatórios conjuntos resultantes de uma troca de informações entre o OEDT e a Europol sobre as substâncias Ketamina e GHB (Gama-hidroxibutirato), nos termos do Artigo 3º da Acção Comum relativa ao Controlo de Novas Drogas Sintéticas.

Este processo preliminar de recolha de informações, que abrangem os 15 Estados-Membros da UE, foi solicitado pelo Grupo Horizontal "Drogas" (HDG) do Conselho da UE, em Setembro de 1999. Uma vez terminados, os relatórios serão submetidos ao HDG, para análise.

Lena Westberg



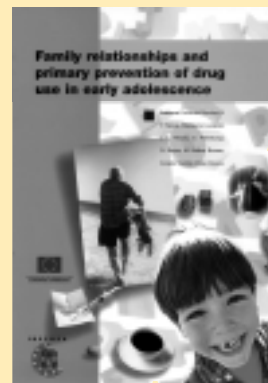
FORUM Notícias em torno da União Europeia

A rede europeia IREFREA (*Institut de recherche européenne sur les facteurs de risque chez l'enfant et l'adolescent*)¹ divulgou as conclusões do seu projecto FARPA², levado a efeito em 1997 e 1998, sobre o papel da família na prevenção primária da droga. O projecto, subsidiado pela Comissão Europeia, inclui amostragens de estudo de quatro cidades europeias: Coimbra (Portugal); Madrid (Espanha); Modena (Itália); e Lyon (França).

O projecto avaliou a dimensão familiar dos factores de risco e de protecção relacionados com o abuso de drogas, visando melhorar o planeamento e a implementação de intervenções de prevenção primária. Os factores específicos de risco identificados no estudo, com relevância prática para os programas de

prevenção, incluem a permissividade dos progenitores face à disciplina e a indulgência relativamente aos comportamentos anti-sociais. Os factores específicos de protecção incluem a firmeza dos progenitores, que o estudo distingue da severidade ou da inflexibilidade. A importância dos factores familiares sistémicos na prevenção da droga é confirmada pelo projecto, apesar do seu limitado impacto durante a adolescência, devido à influência de grupos de pares e às características individuais.

Este projecto documenta uma mudança de orientação do IREFREA no sentido de uma investigação mais prática e baseada em intervenções, a qual pode ser directamente usada na concepção, adequação e avaliação de programas de prevenção. Os resultados, publicados em 1999, foram bem recebidos pelos médicos envolvidos na redução da procura.



¹ O IREFREA é uma rede europeia empenhada na promoção e investigação da prevenção primária de vários tipos de "problemas juvenis", bem como no estudo de factores de protecção e de risco.

² Consumo de substâncias - família e factores de risco e de protecção durante a adolescência.

A publicação *Family relationships and primary prevention of drug use in early adolescence* é distribuída gratuitamente em inglês (+ 10 EURO destinados a despesas de embalagem e porte) pela IREFREA Espanha, Ramblas 14 (2-3) 07003 Palma de Maiorca, Espanha. Tel: ++ 34 971 727434, Fax: ++ 34 971 213306. E-mail: irefrea@correo.cop.es ISBN: 84-605-9902-7.

Pode ainda ser importado de <http://www.irefrea.org>. Coordenador da investigação: Fernando Mendes (Coimbra).

Gregor Burkhardt

Nova estratégia espanhola para a droga (2000–2008)

A 17 de Dezembro de 1999, o Conselho de Ministros espanhol aprovou uma nova “Estratégia Nacional para a Droga, 2000–2008”, resultante de um consenso de opinião entre os movimentos políticos e sociais do país.

A Estratégia pretende dar resposta às necessidades actuais e aos desafios futuros apresentados pelo fenómeno da droga e baseia-se na experiência e nos conhecimentos adquiridos em Espanha desde que, 1985, o país criou o seu primeiro organismo de coordenação da problemática da droga: *Plan Nacional sobre Drogas*.

As prioridades estabelecidas na estratégia incluem: a prevenção da toxicod dependência; adaptação das redes de assistência contra a droga às novas realidades; reforço dos programas de reinserção social dos toxicodependentes; e desenvolvimento de actividades de formação e investigação específicas ao domínio da droga. Os principais locais para intervenções preventivas serão: a escola, a família, a comunidade e os meios de comunicação social.

Na área da política de redução da procura prevêem-se também acções orientadas para a redução dos danos relacionados com a droga.

No campo da redução da oferta, a estratégia recomenda o reforço do gabinete nacional de informação sobre a droga (*Oficina Central Nacional de Estupefacientes*), enquanto órgão central de coordenação. Além disso, com o objectivo de melhorar a formação dos organismos espanhóis responsáveis pela aplicação da lei no combate ao tráfico de droga, propõe a criação de um centro nacional de monitorização do uso, por parte dos traficantes, das novas tecnologias da informação (por ex., telefones digitais, Internet). Recomenda ainda a criação de normas jurídicas relacionadas com o tráfico e o consumo de drogas ilícitas, bem como com as oportunidades económicas e comerciais de que se aproveitam as organizações criminosas.

Finalmente, na área da cooperação internacional, a Estratégia promove a participação activa da Espanha em todos os *fora* internacionais empenhados no fenómeno da droga, sem prejuízo das relações bilaterais.

Camilo Vázquez Bello,
Plan Nacional sobre Drogas, Espanha

Tel: ++ 34 91 537 27 25. Fax: ++ 34 91 537 26 95.
E-mail: cvazquez@pnd.mir.es. A estratégia está disponível em espanhol em <http://www.mir.es/pnd>

DRUGS - LEX

CD-ROM: Textos Jurídicos da UE sobre a Droga



OEDT publicou recentemente o seu primeiro CD-ROM, *European Union Legal Texts on Drugs*. O CD-ROM contém mais de 200 textos jurídicos essenciais, publicados por instituições da União Europeia em resposta ao fenómeno da droga, bem como as conclusões dos principais encontros europeus sobre a problemática da droga.

Produzido em resposta ao interesse crescente pela legislação e pelas políticas sobre a droga na Europa, o CD-ROM proporciona aos Estados-membros da União Europeia, aos seus parceiros, a outras instituições, aos peritos actuando na área da droga e ao público em geral, uma panorâmica prática das estratégias e políticas da



Comunidade sobre a droga, bem como da legislação pertinente publicada desde os finais da década de 80.

Apresentado num formato acessível e de fácil utilização, este produto especializado fornece abundantes informações úteis a todos os cidadãos interessados na situação da droga na UE.

CD-ROM: *European Union Legal Texts on Drugs* • Disponível em Inglês • ISBN: 92-828-2641-4 • EURO 70 • Informações sobre como encomendar: http://www.emcdda.org/publications/publications_ordering.shtml



PUBLICAÇÕES DO OEDT



Novas publicações

- CD-ROM: *European Union Legal Texts on Drugs*
- *General Report of Activities 1999 (Inglês)*.

A publicar brevemente:

- *Relatório Geral de Actividades 1999 (Alemão, Francês)*.
- *Understanding and Responding to Drug Use: The Role of Qualitative Research, série Monografia Científica, n.º 4 (Inglês)*.

Mais informações sobre todas as publicações do OEDT e pormenores sobre como encomendar obras no site do OEDT:

<http://www.emcdda.org/publications/publications.shtml>

Reuniões da REITOX

O OEDT e os directores dos Pontos Focais da REITOX terão a sua próxima reunião em Lisboa, de 9 a 10 de Março. Os principais pontos da ordem de trabalhos incluirão o programa de trabalho do Observatório para 2000 e as perspectivas a médio prazo para os próximos três anos. Serão igualmente realizadas sessões de trabalho para: estabelecimento de critérios para avaliação e obtenção de *feedback* sobre os *Relatórios Nacionais* e para discussão de tópicos específicos do *Relatório Anual* do OEDT para 2001 (coordenação das questões da droga nos Estados-Membros da UE, cocaína e doenças infecciosas).

Como é hábito desde 1999, o evento será precedido de uma reunião exclusiva dos Pontos Focais, durante a qual os representantes discutirão assuntos de interesse comum.

Apoio aos consumidores de droga nas prisões da União Europeia

Um estudo do OEDT sobre práticas de apoio aos consumidores de droga nas prisões da UE, iniciado em Dezembro de 1999, analisa aspectos que vão desde o acesso a instalações para apoio aos consumidores de droga e acompanhamento sanitário à formação do pessoal e populações especiais.¹

A Rede Europeia de Serviços de Droga e HIV/SIDA nas Prisões (ENDHASP) já mobilizou os seus membros para que contribuam com informações pertinentes para este estudo. Entretanto, os representantes dos Ministérios da Justiça dos Estados-Membros da UE estão a ser

Novo grupo de trabalho da REITOX

Foi recentemente criado no OEDT um novo "grupo de trabalho da REITOX" para melhorar a ligação entre o Observatório e a rede. O grupo, integrado por representantes de cada um dos departamentos do Observatório, foi criado para assegurar uma colaboração total na preparação de directrizes, relatórios e outras tarefas. Os membros do grupo assegurarão ainda uma comunicação tão rápida e eficaz quanto possível entre os respectivos departamentos e os Pontos Focais Nacionais, através do departamento de coordenação da REITOX.

Roger Lewis

contactados para a elaboração de um quadro oficial de medidas de apoio aos consumidores de droga.

Os interessados em participar ou contribuir para este estudo deverão contactar Petra.Paula.Merino@emccda.org. Prevê-se que os resultados do estudo sejam apresentados a mais de 300 participantes na 4ª Conferência Europeia sobre Serviços de Droga e HIV/SIDA nas Prisões, a ser organizada pela ENDHASP em Outubro de 2000.

Petra Paula Merino

¹ Ver *DrugNet Europe* nº 21.

continuação da p. 1

- a lei e a sua aplicação na União Europeia;
- a prevenção - redução da procura, redução das consequências negativas da toxicod dependência e instrumentos de avaliação;
- as drogas sintéticas e os seus precursores químicos;
- a prevenção - redução da oferta e do tráfico, combate ao branqueamento de

capitais e controlo dos precursores; e

- a cooperação internacional.

Os organizadores submeterão as conclusões da conferência ao Grupo Horizontal "Drogas" para debate e seguimento nas próximas semanas. As recomendações e as propostas resultantes serão então apresentadas em Junho, para consideração e execução, durante a Cimeira Europeia de Portugal, no final da Presidência em curso.

Calendar do OEDT

2 de Março – Reunião do grupo de trabalho do Conselho de Administração do OEDT, Lisboa.

3 de Março – Reunião do Conselho de Administração do OEDT, Lisboa.

6-15 de Março – 43ª sessão da Comissão dos Estupefacientes (CND), Viena.

16-17 de Março – Reunião do Comité Científico do OEDT, Lisboa.

30-31 de Março – 4ª reunião de coordenação da EDDRA, Lisboa.

7-8 Abril – Reunião do estudo de viabilidade da utilização dos media juvenis como fontes de dados, Lisboa.

27-28 de Abril – Reunião do grupo de peritos em prevalência das drogas financiado pelo TSER, Barcelona.

Outras reuniões

10-12 de Março – Encontro internacional sobre drogas ilícitas, Ditchley Park, Oxfordshire.

5 de Abril – Seminário sobre o abuso de droga, UK Home Office, Londres.

7 de Abril – Reduzir os danos causados pelo álcool e pela droga: estabelecer a ligação entre a investigação, as políticas e as práticas, conferência do 10º aniversário do Centre for Research on Drugs and Health Behaviour, Londres.

9-13 de Abril – 11ª Conferência internacional sobre a redução dos danos relacionados com a droga, Jersey.

27-29 de Abril – Conferência sobre a redução dos danos na área da droga, Generalitat de Catalunya, Barcelona.

Reuniões da UE seleccionadas

23 de Março – Grupo Horizontal "Drogas", Bruxelas.

12 de Abril – Grupo Horizontal "Drogas", Bruxelas.

Editor Oficial: Serviço de Publicações Oficiais das Comunidades Europeias • Proprietário: Observatório Europeu da Droga e da Toxicod dependência, Rua da Cruz de Santa Apolónia, 23-25, P-1100 Lisboa • Director: Georges Estievenart • Redactora/Coordenadora: Kathy Robertson • Assistente: Artur Lopes Cardoso • Tradução: Centro de Tradução de Organismos da União Europeia • Impressão: Cromotipo, Artes Gráficas, Lda • Design e Layout: Carlos Luís, Design de Comunicação, Rua Elias Garcia Nº5, 3º E Caeilhas, 2800-279 Almada • ISSN - 0973-5409 DrugNet Europe • Editado em Portugal • TD-AA-00-002-PT-C

Impresso em papel isento de cloro.